

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.47 - Página 1/5	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

1 OBJETIVOS

- 1.1 Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização para reduzir a carga microbiana presente nos artigos;
- 1.2 Impedir que a matéria orgânica fique aderida nos instrumentais, formando biofilme;
- 1.3 Preservar os instrumentais, prevenindo a deterioração;
- 1.4 Prevenir acidentes durante o manejo dos materiais.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de enfermagem;
- 2.3 Auxiliares de enfermagem.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Avental impermeável de manga longa;
- 3.2 Uniforme privativo do setor;
- 3.3 Máscara N95;
- 3.4 Gorro/touca;
- 3.5 Óculos de proteção;
- 3.6 01 Par de luvas de borracha níttrica ou butílica com cano longo;
- 3.7 Sapatos fechados impermeáveis e antiderrapante;
- 3.8 Protetor auricular tipo concha (se pertinente);
- 3.9 Detergente enzimático;
- 3.10 Escova/ esponjas não abrasivas com cerdas firmes e macias e que não liberem cerdas para fricção dos materiais;
- 3.11 Esponjas não abrasivas para fricção dos materiais;
- 3.12 Cestos para a separação de materiais;
- 3.13 Pia com torneira adequada;
- 3.14 Mangueira ou pistola de água sob pressão (limpeza de produtos com lúmen);
- 3.15 Cubas duplas (uma interna vazada ou perfurada e outra externa de superfície lisa), para imersão de materiais em solução detergente;
- 3.16 Caixa para materiais perfurocortante;
- 3.17 Recipiente para lixo comum;
- 3.18 Recipiente para lixo infectante;
- 3.19 Compressas limpas;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.47 - Página 2/5	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

3.20 Livro para registro de recebimento de material contaminado.

4 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

4.1 Realizar a higiene das mãos;

4.2 Paramentar-se com todos os equipamentos de proteção individual descritos no item 3;

4.3 Recolhimento dos materiais sujos:

4.3.1 Separar em cestos e abrir todas as peças: itens cortantes separados, peças mais pesadas separadas, materiais mais delicados e leves separados (preferencialmente por cima);

4.4 Pré-limpeza:

4.4.1 Deve ser realizada, imediatamente, após a chegada do instrumental sujo e contaminado na CME;

4.4.2 Com os materiais devidamente separados aplicar jatos de água para remoção da sujidade grosseira;

4.5 Limpeza manual:

4.5.1 Desmontar os instrumentos complexos, sempre que possível;

4.5.2 Selecionar a solução de limpeza apropriada. Diluir o detergente enzimático no recipiente de plástico conforme a orientação do fabricante (deve ser realizada uma nova diluição para cada início de processo de limpeza);

4.5.3 Submergir os materiais, peça por peça, na solução detergente e com uma escova, friccionando delicadamente o corpo, as articulações e a cremalheira da pinça, na direção das ranhuras, por no mínimo cinco vezes;

4.5.4 Em seguida, aplicar jato de água com mangueira com bico ou pistola para auxiliar na remoção de lumens e reentrâncias (controlar a pressão para evitar danos em materiais delicados);

4.5.5 Realizar abundante enxague em água corrente;

4.5.6 Encaminhar os materiais para inspeção, checagem e acondicionamento;

4.5.7 Secar cada instrumental com tecido macio, de cor clara que não libere fibras;

4.5.8 Inspeccionar de forma criteriosa a qualidade da limpeza com boa iluminação. Fazer revisão observando sujidade, quebras e rachaduras;

4.5.9 Lubrificar as articulações do instrumental cirúrgico com lubrificantes próprios, permeáveis ao vapor e com ph neutro, quando necessário;

4.5.10 Encaminhar o material para sala de preparo;

4.5.11 Ao final de cada plantão após desprezar/descartar última água, realizar a lavagem das cubas e proceder a sua desinfecção;

4.5.12 Ao término secar as cubas e guardá-las adequadamente;

4.5.13 Manter local limpo e organizado;

4.5.14 Retirar EPI;

4.5.15 Realizar a higienizar as mãos.

5 RECOMENDAÇÕES

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.47 - Página 3/5	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

- 5.1 A limpeza de qualquer produto para a saúde precisa ser realizada de maneira rigorosa e meticulosa;
- 5.2 Cada tipo de material requer uma forma específica de limpeza, assim, faz-se necessário selecionar o método mais adequado levando em consideração a demanda e os recursos disponíveis no serviço;
- 5.3 A limpeza dos materiais deve ser iniciada o quanto antes para evitar que os resíduos orgânicos e inorgânicos presentes no material favoreçam a formação de biofilme ou sofram ressecamento;
- 5.4 As esponjas/ escovas devem ser substituídas sempre que perderem suas características necessárias para a ação limpadora (atrito para a remoção de sujidades);
- 5.5 As esponjas/ escovas devem ser limpas e secas após cada utilização;
- 5.6 As esponjas não abrasivas são indicadas na fricção de superfícies lisas e extensas (ex.: bacia, cúpula, cuba rim, cúpula e outros);
- 5.7 Respeitar as orientações de utilização do fabricante do detergente;
- 5.8 O serviço deve dispor de artefatos para a limpeza apropriados aos materiais processados e em condições adequadas de uso;
- 5.9 É recomendada a presença contínua do enfermeiro no setor de expurgo da CME para supervisão de todas as atividades;
- 5.10 A limpeza manual é indicada somente para materiais delicados que não suportam o uso de métodos automatizados, como fresas ortopédicas, alguns afastadores, alicates e pinças especiais.

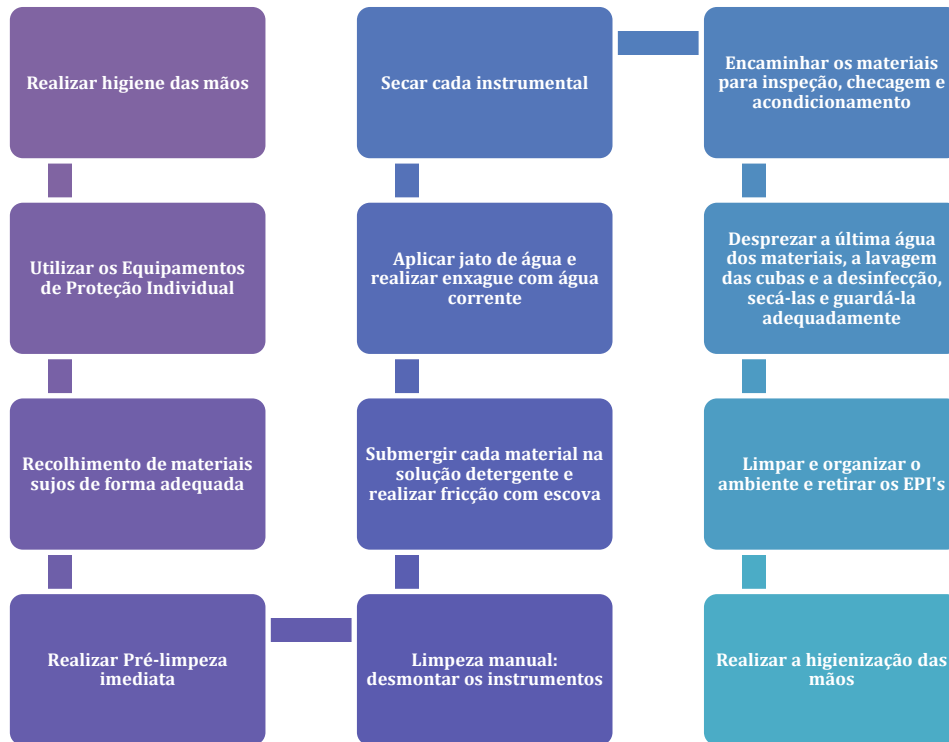
6 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

- 6.1 Caso o material apresente alguma evidência ou suspeita de que o processo de limpeza tem algum comprometimento, o material deve passar novamente pelo procedimento de limpeza manual;
- 6.2 Se o profissional sofrer algum acidente ocupacional, deve acionar o protocolo de acidentes da instituição.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.47 - Página 4/5	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Emissão 31/01/2024	Próxima revisão: 31/01/2026
		Versão: 3	

7 FLUXOGRAMA



8 REFERÊNCIAS

1. SOBEC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas SOBEC**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Resolução RDC nº15 de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 54; de 19 de março de 2012.
3. HUAC. Hospital Universitário Alcides Carneiro. **Procedimento Operacional Padrão: Central de Material e Esterilização**. Versão 01: julho/ 2020, 138 p. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg/saude/centro-cirurgico-central-de-material-e-esterilizacao/pop-cme.pdf>. Acesso em: 10/08/2022.

9 ANEXO

Não se aplica.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HERP

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.ENF.47 - Página 5/5	
Título do Documento	TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL	Emissão 31/01/2024 Versão: 3	Próxima revisão: 31/01/2026

10 HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL ELABORAÇÃO	PELA	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	12/12/2020	Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves		Instituição do Procedimento Operacional Padrão
2	31/01/2023	Thyara Maia Brandão		Revisão e atualização

Elaboração: Givânya Bezerra de Melo Enfermeira Thaynná Beltrão de Castro Andrade Enfermeira	Data: ____/____/_____ Data: ____/____/_____
Revisão/Análise: Danielle Coutinho de Souza Lins Machado Enfermeira	Data: ____/____/_____
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: ____/____/_____
Aprovação: Edvany Mendonça Silva Coordenadora do Núcleo de Enfermagem e de Internamento	Data: ____/____/_____